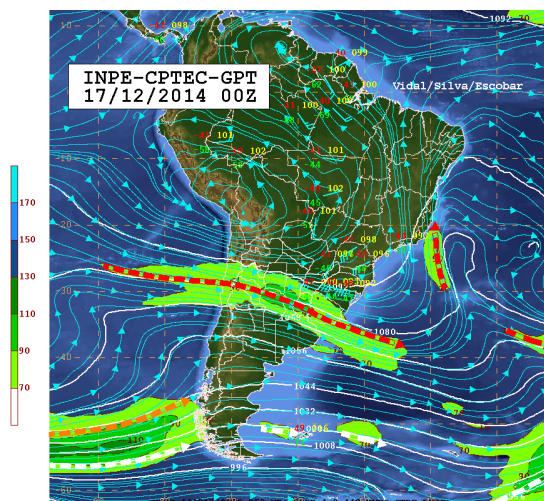


Análise Sinótica

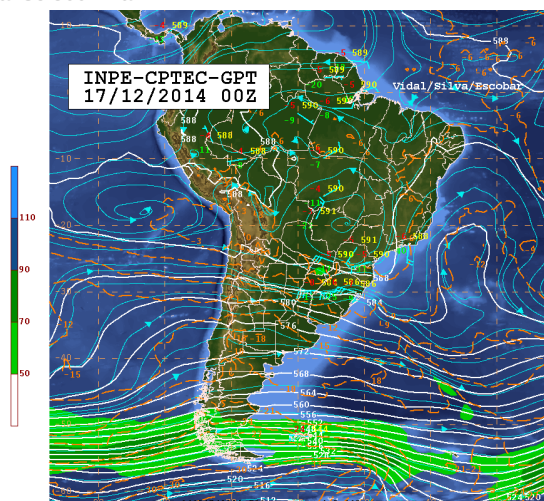
17 December 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



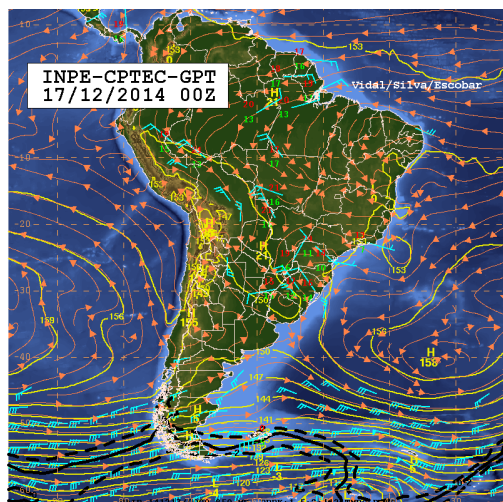
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 17/12, observa-se uma ampla área anticiclônica, associada à Alta da Bolívia, com o centro posicionado em torno de 17°S/69°W, cuja circulação domina o setor centro-oeste do continente. Principalmente no centro deste sistema, por ser térmico, ocorre divergência de massa, o que induz a convergência em baixos níveis e na presença de umidade disponível produz áreas de instabilidade. Sobre o Atlântico, à leste entre o RJ e a Região Nordeste observa-se uma circulação ciclônica, resquício do VCAN que atuava nos últimos dias. Na interface destes sistemas comentados observa-se difluência no escoamento, entre parte do Norte do país, interior do Nordeste e de MG. Este padrão também favorece a divergência neste nível, o que induz o mesmo mecanismo comentado anteriormente. A Alta da Bolívia também estende uma crista em direção ao Sudeste parte do Sul do Brasil. O Jato Subtropical (JST) está posicionado entre o Pacífico (onde contorna um cavado), centro do Chile, faixa central da Argentina, Uruguai e parte do Atlântico. Outro ramo deste sistema, JST, pode ser observado contornando a borda oeste da circulação ciclônica no Atlântico mais ao norte. No Atlântico a sudeste de 30°S/40°W observa-se um cavado, que favorece uma frente estacionária em superfície. Entre o sul do continente e o Estreito de Drake a curvatura é ciclônica, contornada em parte pelo Jato Polar.

Análise 500 hPa



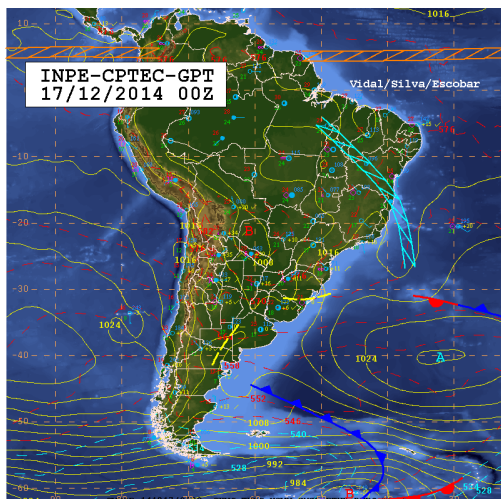
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 17/12, observa-se neste nível o reflexo da circulação ciclônica no Atlântico, à leste entre o RJ e o Nordeste, com reflexo da linha de geopotencial no valor de 5840 m. Observa-se sobre o MS um centro anticiclônico, que neste nível inibe a formação de instabilidade significativa, porém como esta época do ano a termodinâmica se intensifica e consegue romper esta barreira. Entre SC e RS observa-se um cavado de onda curta, que contribui para formar áreas de instabilidade, junto ao escoamento em baixos níveis. Observa-se entre o Pacífico e centro-sul do continente o reflexo do padrão ciclônico, baroclínico ao sul de 50°S, onde há o suporte do Jato Polar.

Análise 850 hPa



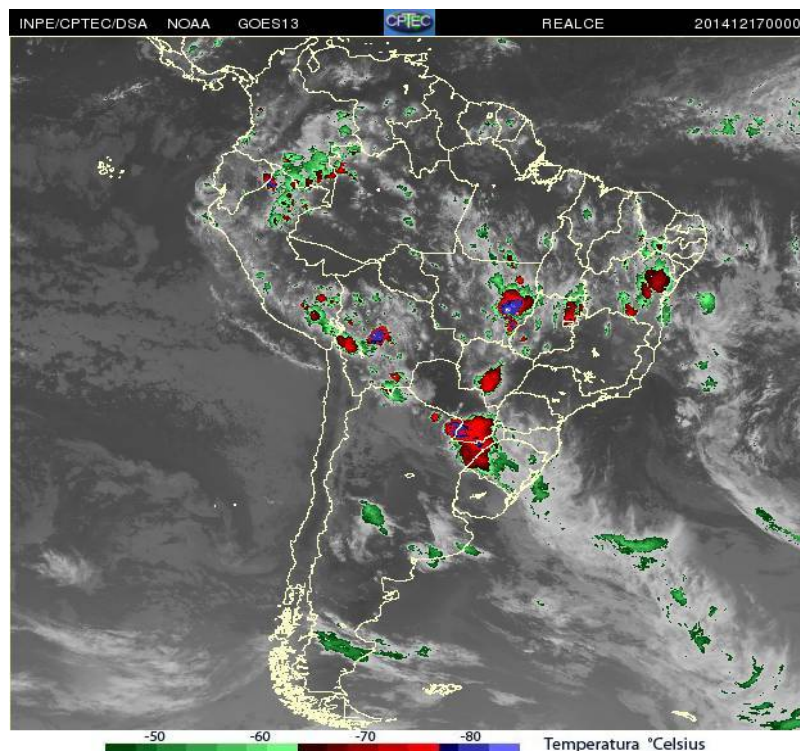
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 17/12 observa-se um centro anticiclônico no Atlântico e a leste de 40°W, associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Este sistema contribui para o escoamento de leste/nordeste que adentra o continente em sua porção norte e conflui entre o MT, MG e parte do Nordeste, como reflexo da Zona de Convergência de Umidade, favorecida pela difluência comentada em altitude. Outra parte deste escoamento vai em direção ao Paraguai e parte da Argentina. No centro-sul do Brasil observam-se ventos significativos, associados ao anticiclone no Atlântico, mas que no RS giram no sentido ciclônico, formando um centro. Este padrão favorece para gerar áreas de instabilidade em parte do Sul do país, onde há o cavado de onda curta em 500 hPa. Ao sul de 50°S observa-se o escoamento mais baroclínico, favorecido pela atuação do Jato Polar.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 17/12, observa-se a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) do leste do PA ao sul da BA e Atlântico adjacente, onde se conecta a um cavado e uma frente estacionária. Uma alta pressão, que toma característica subtropical, tem valor de 1028 hPa centrada em 40°S/32°W. Observam-se dois cavados, um no RS e outro na Argentina. Um sistema frontal pode ser visto no Atlântico a leste de 60°W, com centro de baixa pressão no valor de 976 hPa em torno de 61°S/46°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa a oeste de 90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/07°N no Pacífico e em torno de 05°N no Atlântico.

Satélite



17 December 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

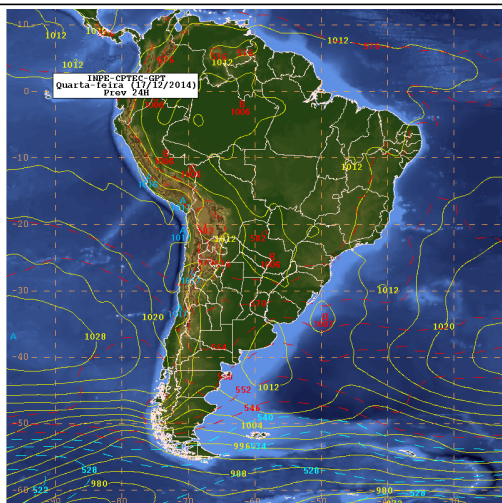
Nesta quarta-feira (17/12) com a formação de outra onda frontal de fraca intensidade sobre o Atlântico adjacente a sudeste do RS, haverá maior convergência de umidade entre o Paraguai, norte da Argentina e RS. Ainda haverá instabilidade entre o MT e boa parte do Nordeste, além de MS, porém de forma mais esparsa, associada à difluência em altitude e à termodinâmica intensa nos próximos três dias aproximadamente. Na quinta-feira (18/12) e sexta-feira (19/12) a onda frontal se afastará para leste, porém ainda favorecerá a convergência de umidade entre parte do Sul do Brasil e do Sudeste. A partir do sábado, um cavado frontal mais significativo deverá influenciar parte do Sul do Brasil e avançar pelo menos até o PR no domingo.



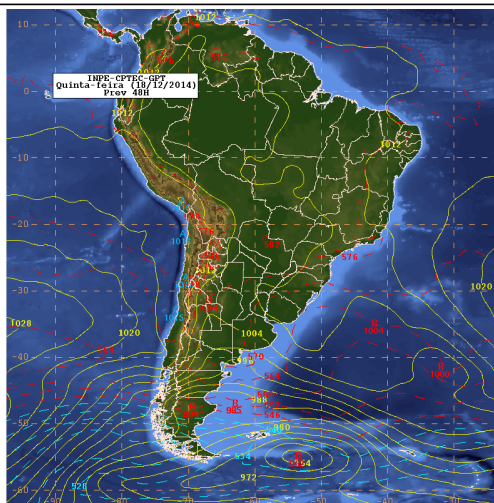
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

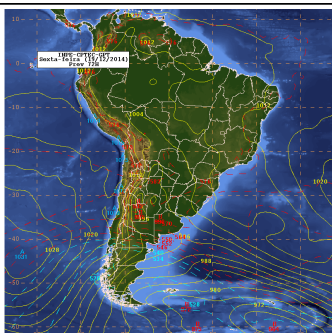


48 horas

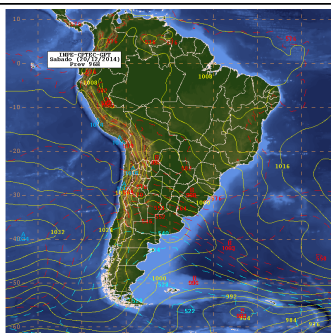


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

